

Educação

O mundo mágico da alfabetização

O maior índice de reprovação, 40%, ocorre durante a fase mais importante da vida escolar, a alfabetização

LANA CRISTINA

A alfabetização é a fase do ensino com maior índice de reprovação no Distrito Federal. Os dados coletados em 1995 pela Fundação Educacional do DF (FEDF) resultaram num total de 40% de reprovados. Considerado altíssimo, segundo a diretora da Divisão de Ensino Fundamental (DEF), Isabel Cristina de Assis.

Dentro desse percentual está incluída a dura realidade do chamado Ciclo Básico de Alfabetização (CBA). Em junho do ano passado, havia mais de 24 mil alunos retidos por mais de três anos no CBA.

Isabel ressalta que há alunos de até 14 anos ainda sendo alfabetizados. "Alguns ficam até 7 ou 8 anos somente nessa fase, para depois serem incluídos na 3ª série", lembra a diretora da DEF. O Ciclo Básico de Alfabetização foi instituído em 1986 na rede pública de ensino e já trazia a tendência construtivista.

Construtivismo - Introduzida pelo pedagogo e educador Jean Piaget no início do século, a linha construtivista valoriza o aprendizado da criança. Tudo é construído por ela, de acordo com sua vivência e seu cotidiano. A também pedagoga Emilia Ferrero, autora de livros sobre o assunto, aprofundou os estudos de Piaget e sugere ao professor avaliar, antes de tudo, o que a criança pensa quando está sendo alfabetizado. O essencial é cons-

truir o conhecimento junto com o aluno.

Com o passar dos anos, o CBA ficou desvirtuado de seu objetivo inicial, que era o de prevalecer o construtivismo. As fases Iniciando, Continuando e Concluindo poderiam ser concluídas com um mínimo de um ano e máximo de três anos. "Hoje, no entanto, o que vemos é que virou regra o aluno ser alfabetizado em três anos", lamenta Isabel de Assis.

Por isso, antes que o CBA seja totalmente extinto, como pretende a secretaria de Educação, Isabel aconselha aos professores a adoção de tratamento diferenciado entre seus alunos. "Cada um tem seu ritmo, não é justo deixar na alfabetização um aluno que se desenvolveu bem em apenas um ano. O certo é que ele seja levado para a 3ª série, onde também deverá ter acompanhamento específico", opina a diretora.

Hoje, os profissionais do ensino precisam ter em mente, segundo Isabel, que toda criança chega à escola para ser alfabetizada trazendo uma bagagem de conhecimento que não pode ser desprezada. Isso se dá através do convívio com a mídia em geral, seja pela televisão, outdoors, letreiros de estabelecimentos comerciais ou mesmo rótulos de produtos que estão dentro da casa do aluno. Inicialmente, aliás, o primeiro contato da criança com o mundo das letras na escola é feito com exercícios de recortes de revistas, jornais e rótulos.

Fotos: Francisco Stuckert



Na Escola Classe 206 Sul as crianças possuem uma biblioteca separada para cada turma e o estímulo constante da prática da leitura

COMO AJUDAR OS FILHOS A APRENDER

1. Ouvi-los e prestar a atenção aos seus problemas
2. Ler para eles
3. Contar histórias sobre a família
4. Limitar o horário de assistir televisão
5. Ter livros e outros materiais de leitura em casa. Não é necessário que seja em quantidade, mas o que importa é que seja o material adequado
6. Procurar junto com eles, palavras difíceis nos dicionários
7. Incentivá-los a usar enciclopédias. Caso necessário, procurar as bibliotecas
8. Cantar com eles
9. Recitar e ler poesias
10. Levá-los a bibliotecas e associarem-se (tanto pais quanto filhos) a elas
11. Levá-los a museus e lugares que têm significado histórico
12. Comentar com eles sobre notícias diárias interessantes sobre a cidade, o País, pesquisas
13. Explorar com eles curiosidades sobre plantas, animais, geografia, experiências simples em casa, natureza
14. Incentivar a curiosidade deles para aprenderem coisas novas
15. Reservar um lugar em casa que seja calmo e tranquilo só para estudo e leitura, nem que seja um lugarzinho bem pequenininho
16. Revisar os deveres de casa e fazer sugestões de como eles podem "melhorar" o dever, quer seja na ortografia, na caligrafia ou no raciocínio. Incentivar a criança a pensar em uma melhor resposta no dever é melhor do que dizer que está errado e simplesmente mostrar o certo, sem dar chance a ela de pensar sobre o "por quê" das coisas
17. Conversar com os professores, mesmo que esteja tudo bem. As observações dos professores podem dar a idéia de como seus filhos são quando estão longe dos pais. A troca de idéias, sugestões e comentários entre pais e professores tem sempre um resultado positivo

■ As sugestões são de Maria Luiza Monteiro Bueno e Silva Jatobá, bibliotecária e mãe de ex-aluno da Escola Classe 206 Sul. Foi com o projeto dela, que as professoras conseguiram reestruturar a biblioteca da escola ano passado depois de três anos desativada.